

157. RENDIMENTO E QUALIDADE DE SEMENTES DE PIMENTA EXTRAÍDAS POR DIFERENTES MÉTODOS. \***P. P. Silva, E. V. Justino, R. A. Freitas, W. M. Nascimento.** Embrapa Hortaliças, CP 0218, CEP 70359-970 Brasília-DF; e-mail: wmn@cnph.embrapa.br

RESUMO: Devido ao mercado limitado e aos aspectos peculiares da produção de sementes de pimenta, como o baixo rendimento, dificuldade de extração, problemas relacionados com a qualidade fisiológica das sementes, dentre outros, existe até então, certo desinteresse por parte das empresas de sementes pelo desenvolvimento de novas cultivares bem como uma falta de informações a respeito dos aspectos relacionados à produção de sementes em nossas condições. A Embrapa Hortaliças vem trabalhando há vários anos com a cultura da pimenta concentrando seus esforços no desenvolvimento de genótipos resistentes a doenças e com melhores características agronômicas e industriais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento e as alterações na qualidade fisiológica de sementes de pimenta obtida através de três métodos de extração: manual e mecânica (utilizando o moedor de carne e o descascador de pimenta-do-reino). Foram utilizadas sementes de pimenta das cultivares Mari e Biquinho. A avaliação da qualidade fisiológica das sementes foi realizada pelos seguintes testes: germinação, primeira contagem, envelhecimento acelerado e emergência em campo. A extração manual foi a que apresentou o maior rendimento de sementes, onde 100 frutos renderam 256 g para a cultivar Mari e 140 g para a cultivar Biquinho. Utilizando o método de extração manual (moedor de carne), o rendimento foi de 279 g e 120 g, para as cultivares Mari e Biquinho, respectivamente. Em média, o descascador de pimenta-do-reino foi o método que apresentou o rendimento de sementes mais baixo, sendo 240 g para a cultivar Mari e 113 g para a cultivar Biquinho. Os dois métodos de extração mecânica proporcionaram uma maior germinação e vigor, possivelmente por algum mecanismo causado pela “escarificação” das sementes.

Palavras-chave: genótipos, vigor, mercado, empresas de sementes

Revisores: A Lopes e L. Mattos (Embrapa Hortaliças)